



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

LEI Nº 041, DE 23 DE FEVEREIRO DE 1990

Autoriza o Poder Executivo a dar
nome a rua em Rio Claro-RJ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CLARO-RJ., aprova e eu
sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º - Fica denominada de RUA LAUDELINA DA SILVA NETO, o pro
longamento da Rua Santa Helena até a interseção com a
Rua Antonio Grijó Filho em Rio Claro - 1º Distrito.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO, 23 de fevereiro de 1990


RAUL FONSECA MACHADO
PREFEITO

CURRICULUM VITAE

Mc/João

Nome: Laudelina da Silva Neto

Nascimento: 20.09.1921

Local: Campos - RJ

Falecimento: 14.11.1988

Local: Rio Claro - RJ

Filha de Américo Cândido da Silva (Agricultor) e Malvina Cândido da Silva (Prendas Domésticas), tendo vivido sua infância num pequeno sítio, na zona rural, de propriedade de seu pai, onde cursou até a 4ª série do antigo curso primário em escola da Prefeitura de Campos - RJ, no Distrito de Cardoso Moreira.

Aos 15 anos, após ter concluído o 4º ano primário, mudou-se para a sede do Município de Campos, onde foi morar na casa de sua professora, Dona Erminí, e concluiu o curso ginásial.

A nível profissional, se formou em Enfermagem pelo Instituto Biten-court, na cidade de Campos e já com 24 anos veio residir neste Município de Rio Claro, precisamente no Distrito de São Joaquim (Fazenda da Grama), contratada para trabalhar como Enfermeira, sendo uma das pioneiras na formação da comunidade do Distrito de Fazenda da Grama, na época em pleno desenvolvimento no potencial turístico do Município de Rio Claro.

Em 1947, casou-se com Manoel de Oliveira Neto, natural deste Município e mudou-se, após 1 ano, para o Distrito de Getulândia, onde tiveram 5 filhos, dois falecidos ainda crianças.

Em Getulândia, durante os anos de 1948 até 1967, foi a principal professora durante quase 20 anos, ministrando aulas das 7:00 horas da manhã até às 15:00 horas, para alunos de 1ª até 4ª série primária e durante a noite, em sua residência, para alfabetização de adultos.

Neste mesmo período, não havia em Getulândia postos de saúde, nem disponibilidade de tratamento de saúde, e sua atuação também neste campo foi bem árdua, pois era a única parteira da região num trecho que vai desde o Trevo de Passa Três até Pouso Seco, além de ser a

Laudelina

10/01/1990

De 1968 até 1985, se afastou um pouco do apoio que prestava na saúde e se dedicou quase integralmente à educação, que além de lecionar na Escola Pública, cobria os alunos mais carentes com aulas extras em sua residência, por iniciativa sua e sem cobrar nenhum tipo de honorário.

Mesmo após ter sido operada de doença vascular e sofrendo de diabetes e problema renal em 1986 e 1987, continuou, porém com número reduzido de crianças, a dar aulas de recuperação em sua residência aos carentes e mais necessitados.

Em nome de minha família e, especificamente, de minha finada esposa, subscrevo as informações ora prestadas.

Rio Claro, 31 de janeiro de 1990

X Manoel de Oliveira Neto
Manoel de Oliveira Neto

